

PARTE II

5

O caso Eliza Samúdio

5.1

Apresentação dos Personagens

a) Eliza Samúdio

Mulher nascida em Foz do Iguaçu em 1985, filha de Luiz Carlos Samúdio¹³¹ e Sônia Fátima Silva Moura. Seus pais se separaram, tendo Sônia deixado Eliza Samúdio, com apenas seis meses em guarda do pai. Sonia via a filha às vezes. Tempo depois, Sônia foi viver no Mato Grosso do Sul, onde se casou novamente.

Aos dez anos, Eliza foi morar com sua genitora, em Campo Grande, tendo permanecido por um ano e voltando para a casa do pai.

Eliza sonhava em seguir carreira de modelo desde os 13 anos, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, sendo que, ao completar dezoito anos, o fez, mudando-se para a capital paulista. Nesse período teria feito participações em filmes pornográficos, por volta de 2005 a 2009, tendo também participado de películas para a produtora erótica Brasileirinhas com o nome artístico de *Fernanda Faria*.

Conforme declarações, Bruno teria conhecido Eliza em maio de 2009 em um churrasco no Rio de Janeiro. Sendo que em agosto, Eliza anunciou publicamente estar grávida, alegando que Bruno seria o pai da criança.

Bruno Samúdio¹³², filho de Eliza Samúdio e Bruno, nasceu em 10 de fevereiro de 2010 em São Paulo. Eliza ingressou em juízo, com uma ação de reconhecimento de paternidade, e chegou a morar com o filho no Rio de Janeiro, capital, em hotel custeado por Bruno. Em 4 de junho de 2010, teria ido a Minas

¹³¹ Descobriu-se, no curso do processo, que este não é o pai biológico de Eliza.

¹³² A criança hoje vive sob guarda da avó materna.

Gerais, alegando estar atendendo a um convite do pai de seu filho, levando consigo a criança.¹³³

Eliza teria desaparecido desde então.

b) Bruno Fernandes das Dores de Souza

Nasceu em 1984 em Belo Horizonte/MG, onde fora criado pela avó materna. Teve uma infância pobre, mas eclodira no mundo do futebol como goleiro e capitão do Clube de Regatas Flamengo.

Bruno era casado com Dayanne e com ela possui duas filhas. Há algum tempo teriam se separado de fato. Na época dos fatos, já possuía um relacionamento amoroso com Ingrid, que é sua atual esposa. Tendo em vista um efêmero rompimento da relação entre Bruno e Ingrid, ele envolvera-se com Fernanda, que também fora acusada no caso em comento.

Para resolver assuntos de cunho pessoais, Bruno teria contratado Luiz Henrique Romão, vulgo “Macarrão”, que era seu amigo de infância, já que estava sempre em concentração¹³⁴ no Rio Janeiro e precisava de alguém para cuidar de seus bens, compromissos pecuniários, vida financeira e família em Minas Gerais. Por ter um elevado padrão de vida, Bruno era quem prestava qualquer tipo de apoio a sua família. Por isso seus primos frequentemente se faziam presentes a sua casa e ajudava com atividades, sendo Jorge (menor) e Sérgio alguns deles.¹³⁵

c) Luiz Henrique Romão, o “Macarrão”

Amigo de Bruno desde a infância, com até então elevada amizade. Inclusive possuindo tatuagem em seu corpo, inscrições “Bruno e Maca, amizade que nem mesmo a força do tempo irá destruir, amor eterno”. Era quem ficava responsável pelas finanças, bens, família, enfim, gerenciar a vida de Bruno enquanto este se preocupava apenas em “jogar bola”¹³⁶.

d) Personagens secundários

Dayanne

¹³³ Dados encontrados em documentos e depoimentos processuais.

¹³⁴ Concentração, no vocabulário futebolístico, significa a reunião dos jogadores antes das partidas.

¹³⁵ Informações colhidas dentre as provas processuais e em conversas pessoais.

¹³⁶ Forma utilizada pelo próprio Luiz Henrique para dizer que era responsável pela vida pessoal de Bruno, para que este se concentrasse apenas em seu trabalho.

Ex-esposa de Bruno, mãe de 2 filhas dele. Teria ajudado na empreitada criminosa, inclusive no sequestro do menor, Bruno Samúdio.¹³⁷

Fernanda

Suposta namorada de Bruno. Tê-lo-ia o ajudado a sequestrar Eliza Samúdio e seu filho.

Jorge

Primo de Bruno, menor de idade, que teria trazido Eliza do Rio de Janeiro para o sítio de Bruno em Belo Horizonte, e atuando sempre em conjunto com “Macarrão”. Menor que foi à mídia, juntamente com seu “tio”¹³⁸, dar a versão de que Eliza teria sido morta.

Marcos Aparecido, “Bola”

Apontado como ex-policial civil que executava pessoas em troca de dinheiro. Seria famoso por saber esconder os corpos.

Elenilson Vitor

Também primo do Bruno, que teria atuado em conjunto com macarrão desde o sequestro de Eliza até seu assassinato e destruição de vestígios do crime.

Wemerson

Amigo de Bruno e Macarrão e teria ajudado a esconder Bruno Samúdio.

Sérgio

Também primo de Bruno, teria participado do fato, ajudado na reconstituição do crime e ainda atuado em conjunto com Macarrão e Jorge.

Bruno Samúdio

Filho de Bruno Fernandes e Eliza Samúdio.

¹³⁷ Dayanne foi julgada juntamente com Bruno e absolvida.

¹³⁸ Apelido utilizado pelo tio da mãe de Jorge para ir a público.

5.2

O Caso

Pretende-se neste, de maneira menos apaixonada possível, narrar o que possivelmente ocorreu, resumidamente, tendo por base a participação, mesmo que pequena, no processo e contato com alguns dos envolvidos, nessa trama.

Durante estes mais de três anos, várias versões foram contadas, tendo inclusive uma de que Eliza estaria viva morando na Europa.

Tudo começou tendo cenário o Rio de Janeiro. Eliza Samúdio vivia em um hotel com seu filho Bruno Samúdio, sendo custeado por Bruno, por intermédio de “Macarrão”. Bruno ainda não tinha assumido a criança, sendo que duvidava da paternidade por ter conhecimento de envolvimento sexuais de Eliza com colegas de profissão. Pelo que, não rotineiramente, “Macarrão” lhe passava dinheiro. Não satisfeita, sabendo que sempre que apelasse à mídia, seria o ponto fraco de Bruno, pois em data anterior já agira desse modo¹³⁹, pelo que fez. Eliza expõe ao jornal Extra¹⁴⁰ que Bruno não estava arcando com despesas da criança, insistentemente cobrando.

Em 04 de junho de 2010, Eliza teria entrado em contato com uma amiga, alegado que iria a Belo Horizonte, juntamente com o bebê, narrou que Bruno iria assumir a paternidade da criança. Nesse dia, Eliza teria sido levada à casa de Bruno no Recreio dos Bandeirantes. Quem a teria levado fora Macarrão e Jorge. No caminho Jorge, armado, em discussão com Eliza¹⁴¹, desferiu coronhadas na cabeça dela, sangrou e sujou o banco do carro. Ressalte-se que a criança estaria no colo de sua mãe.

Nesse íterim, Luiz Henrique teria pedido a Fernanda que fosse a casa para cuidar da criança, eis que Eliza estava machucada e com dor na cabeça. Chegando à casa de Bruno, Eliza o teria exigido a quantia de 50 mil reais, sob alegação de que, caso contrário, contaria o acontecido à mídia. Bruno alegou ter em mãos apenas 30 mil que estaria em seu sítio em Minas Gerais para custeio de evento do time 100%, mas que depositaria para ela. Eliza não acreditou, tendo em

¹³⁹ Quando em frente à delegacia de mulheres no Rio de Janeiro, alegara que teria sido agredida fisicamente por Bruno e “Macarrão”, com uma arma, e que teria sido obrigada a tomar substância abortiva.

¹⁴⁰ Jornal da mesma Rede Globo. Está disposto no mesmo portal globo.com.

¹⁴¹ Eliza teria tentado tomar a arma das mãos de Jorge.

vista as muitas vezes em que Bruno a prometera dinheiro e não lhe pagara, tendo falado que iria a Belo Horizonte buscar o dinheiro.

No dia 05 de junho de 2010, foram de carro a Belo Horizonte, Bruno e Fernanda no carro BMW X5 e Macarrão, Jorge, Eliza e o bebê em uma Range Rover, chegando ao sítio em 06 de junho. Eliza permanecera na companhia de pessoas do convívio de Bruno, como Sérgio, Elenilson, Wemerson, Dayanne e Flávio.

A partir dessa parte começa-se a ter versões diferentes. Certo mesmo é que não mais houve quaisquer notícias sobre o paradeiro de Eliza Samúdio. Todos teriam ido ao evento do time de futebol 100% patrocinado por Bruno, incluindo Eliza e o Bebê.

Fernanda retornou ao Rio de Janeiro quando “Macarrão” levou o veículo BMW para ser devolvido ao dono¹⁴². A informação veiculada é que Bruno retornou ao Rio de Janeiro tendo em vista que o Flamengo iria participar de um jogo de futebol, por isso teria que retornar à concentração, tendo pedido a “Macarrão” que resolvesse o problema com Eliza.

No dia 10/06, Macarrão, Sérgio e Jorge teriam levado Eliza com o bebê à casa de Bola. Chegando lá, Bola perguntou se ela usava drogas, pelo que respondeu que não. Então Bola disse que era policial civil e que ia cheirar suas mãos, mandando-a estender as mãos para frente, pelo que ela assim o fez. Aproveitando-se, por trás, asfixiou-a com os braços, ela caiu ao solo, daí tê-la esquarterado e seu corpo jogado a cães.

Macarrão, Sérgio e Jorge retornaram com o bebê, tendo o entregado a Dayane que tinha chegado ao sítio um dia antes, juntamente com as duas filhas. Ela alegou que a mãe dele teria ido resolver problemas pessoais, pagar umas contas e retornaria.¹⁴³

Dayane teria deixado a criança com Elenilson e Wemerson em 18 de junho, pois iria ao Rio de Janeiro resolver pendências pessoais, ao retornar, teria rotomado a criança em sua guarda. Teria ainda entregue a criança a Wemerson posteriormente, sendo que somente em 25 de junho a criança foi encontrada na casa de um desconhecido.

¹⁴² Bruno teria tomado o carro a fim de fazer um “teste drive”.

¹⁴³ Passagens do processo trazem que as filhas de Dayanne e Bruno chamavam a criança de irmãozinho durante o tempo que estiveram juntos.

Ainda no dia 10 de junho, Bruno teria retornado ao sítio à noite. Chegando lá, observou uma fogueira e a presença de Elenilson, Macarrão e Jorge. Tendo tomado conhecimento do acontecido e inclusive que a fogueira serviria para queimar pertences da suposta vítima e bebê.

Em 11 de junho, foi ao aniversário de seu colega de time e a um outro evento em Angra dos Reis onde fora fotografado¹⁴⁴.

No dia 24 de junho 2010, a polícia civil instaurou um inquérito policial pelo desaparecimento de Eliza e do Bebê.

Os restos mortais de Eliza até a presente data não foram encontrados.

Bruno foi preso juntamente com macarrão em 07/07/2010, preventivamente, e assim se encontra até os dias atuais¹⁴⁵.

O primeiro julgamento ocorreu em 19/11/2012, “Macarrão” foi condenado a 15 anos pelo homicídio qualificado pelo motivo torpe, emprego de asfixia, e recurso que impossibilitou a defesa de Eliza Samúdio, sequestro de Bruno Samúdio, absolvido da ocultação de cadáver.

Bruno foi condenado à pena de 22 anos e 3 meses em 08/03/2013 pelo homicídio qualificado pelo motivo torpe, emprego de asfixia, e recurso que impossibilitou a defesa de Eliza Samúdio, sequestro de Bruno Samúdio e ocultação de cadáver.

Fernanda, submetida a julgamento no mesmo dia em que “Macarrão”, foi condenada à pena de cinco anos pelo sequestro de Eliza Samúdio e sequestro de Bruno Samúdio. Dayanne, julgada juntamente com Bruno Fernandes, foi absolvida de todas as imputações.

Marcos Aparecido dos Santos, “Bola”, foi condenado em 27/04/2013 à pena de 22 anos e 360 dias-multa pelo homicídio qualificado pelo motivo torpe, emprego de asfixia, e recurso que impossibilitou a defesa de Eliza Samúdio e ocultação de cadáver.

Wemerson e Elenilson foram julgados em 28/08/2013, tendo sido, o primeiro condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão e o segundo a 3 anos de reclusão, ambos pelo sequestro e cárcere privado de Bruno Samúdio.

¹⁴⁴ Vágner Silva de Souza, conhecido como “Wagner Love”.

¹⁴⁵ Nesta data foi feita uma filmagem informal de declarações de Bruno, que foram veiculadas na mídia indevidamente, o que levou a punição dos delegados que estavam presidindo as investigações.

Jorge era menor de idade na data do fato, por isso cumpriu medida socio-educativa.

Sérgio foi assassinado em 22 de agosto de 2012, durante as investigações, não foi encontrada nenhuma ligação com o caso Eliza Samúdio.